



RESUMO

SELAMENTO DE FÓSSULAS E FISSURAS: VISÃO DOS ODONTOPEDIATRAS DE PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL:

Carla Cadore Guzzo

E-MAIL:

carlaguzzo@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Berenice Perussolo, Eduardo Grigolo Patussi, Juliane Bervian, Fábio Eduardo Woitchunas

ORIENTADOR:

Larissa Correa Brusco Pavinato

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências da Saúde

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Com o propósito da mínima intervenção na Odontologia, e a partir do conhecimento do diagnóstico precoce das lesões de cárie, desenvolveram-se condutas de paralisação do processo cariogênico utilizando métodos de recuperação não invasivos. Desse modo, estudos demonstraram a efetividade dos selantes de fossas e fissuras na prevenção da doença cárie. Contudo, é necessária mais evidências com relação a efetividade da aplicação de selantes e também de um protocolo de indicação e técnicas de aplicação e controle desse material, a fim de aumentar o sucesso na clínica diária. O objetivo desse estudo foi examinar os critérios de seleção dos pacientes e dentes para a aplicação de selantes, métodos de diagnóstico de cárie, tipo de material utilizado, técnicas de aplicação e os métodos empregados para avaliação imediata e posterior do material, preferidos pelos odontopediatras de Passo Fundo.

METODOLOGIA:

Após aprovação do Comitê de Ética, um questionário contendo 19 questões fechadas foi enviado aos 15 odontopediatras registrados no Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul, residentes na cidade de Passo Fundo. São 19 odontopediatras cadastrados no Conselho como residentes em Passo Fundo, porém 1 já falecido e as outras 3 não atuam na área. As questões discutiam sobre os critérios para seleção de pacientes e dentes, e os materiais e técnicas de aplicação de selantes preconizados pelos odontopediatras Passo-fundenses. Para a análise e comparação dos resultados obtidos, foi utilizada estatística descritiva

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

80% dos participantes retornaram os questionários respondidos, perfazendo um total de 12 questionários. A maioria dos inqueridos (60%) indicaram selantes de fósulas e fissuras para pacientes com alto risco de cárie, principalmente quando se trata de dentes permanentes. No presente estudo, foi visto que 33,3% dos profissionais indicaram selantes só para dentes totalmente irrompidos, 13,4% somente para dentes parcialmente erupcionados e 33,3% recomendaram tanto dentes parcialmente como para completamente irrompidos. Para dentes em infra-oclusão e quando o isolamento absoluto é difícil de se obter, os selamentos ionoméricos estão indicados (Dennison et al., 1990). Os materiais usados para selamento indicados pelos odontopediatras foram os selantes resinosos (21,2%), fluoretados (21,2%) e o cimento de ionômero de vidro (30,3%). No que diz respeito ao isolamento do campo operatório, os questionados relataram preferir em 46,6% o uso de isolamento relativo. Apenas 6,7% dos inqueridos fazem uso exclusivamente de lençol de borracha. Para selantes resinosos, o isolamento absoluto é recomendado sempre que possível, o que favorece o controle da contaminação salivar da superfície dentária, além de oferecer proteção aos tecidos moles. Quando for utilizado cimento de ionômero de vidro para selamento, o isolamento relativo pode ser empregado. O selante tem papel fundamental na prevenção da cárie, não sendo considerado o principal responsável pela prevenção da doença, devendo ser indicado como estratégia preventiva baseada na avaliação do risco à cárie (Azarpazhooh & Main, 2008).

CONCLUSÃO:

A maior parte dos odontopediatras de Passo Fundo necessita rever os critérios da técnica de utilização de selantes de fósulas e fissuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AZARPAZHOOH, A.; MAIN, P.A. Pit and fissure sealants in the prevention of dental caries in children and adolescents: a systematic review. *J Can Dent Assoc*, v.74, n.2, p.171-7, 2008. DENNINSON, J.B.; STRAFFON, L.H.; MORE, F.G. Evaluating tooth eruption on sealant efficacy. *J Am Dent Assoc*, v.121, n.5, p.610-4, 1990. IMPARATO, J.C.P.; RAGGIO, D.P.; MENDES, F.M. Selantes de fossas e fissuras quando, como e porquê? São Paulo: Santos, 2008.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador